

Revista Saúde Física & Mental

Artigo Original

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ABORDAGEM DO CONTEÚDO SAÚDE NUMA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PEDAGOGICAL PRACTICES: THE APPROACH TO THE HEALTH CONTENT IN A
SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASS IN THE YEARS OF FUNDAMENTAL
EDUCATION

Júlia Araújo^{1, 2}, Bernardete Amaral^{1, 2, 3, 4}

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

² Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (UFRRJ)

³ Grupo de Pesquisa Pedagógica em Educação Física e Esporte (UFRRJ)

⁴ Uniabeu Centro Universitário

Resumo: Acredita-se que a seleção de conteúdos para as aulas de Educação Física deva atender às orientações dos Blocos e das dimensões dos conteúdos contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em prol da diversidade dos temas que se adequem às aulas, possibilitando, no espaço escolar, formação mais ampla para os alunos. Dessa forma, o presente estudo objetivou verificar a possibilidade de aulas de Educação Física que incluam o tema “Saúde e Qualidade de Vida” em suas práticas pedagógicas. A metodologia utilizada é descritiva, com análise predominantemente qualitativa. Assim, serão apresentadas evidências de estágio supervisionado na Educação Física em dez aulas nos anos iniciais do ensino fundamental, predominantemente com conteúdos de esportes e jogos, o que direcionou o estudo para uma perspectiva do relato de experiência de uma professora numa aula sobre tema saúde. Considerou-se, ao final do estudo, que as aulas com tema sobre saúde são difíceis de serem abordadas por professores, porém, quando são, promovem aprendizagem significativa, em virtude de desenvolver a aula nas dimensões de conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal, demonstrando segurança do professor que planeja e articula aula no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Conhecimento sobre o Corpo; Saúde e Qualidade de Vida.

Abstract: It is believed that the selection of contents for Physical Education classes should take into account the guidelines of the Blocks and the content dimensions contained in the National Curricular Parameters, in favor of the diversity of themes that fit the classes, making possible, in the school space, broader training for students. Thus, the present study aimed to verify the possibility of Physical Education classes that include the theme Health and Quality of Life in their pedagogical practices. The methodology used is descriptive, with predominant qualitative analysis. Thus, evidence of supervised physical education in ten classes will be presented in the first years of elementary school, predominantly with sports and games contents, which directed the study to a perspective of a teacher's experience report on a health theme. It was considered, at the end of the study, that health-related classes are difficult for teachers to address, but when they do it, they promote meaningful learning, due to the development of the classroom in the dimensions of conceptual, procedural and attitudinal contents, demonstrating the teacher who, confidently, plans and articulates class in the school space.

Keywords: Physical Education; Knowledge about the Body; Health and Quality of Life.

INTRODUÇÃO

A Seleção de conteúdos para as aulas de educação Física é um tema de muitas discussões no meio acadêmico, pois fazer o planejamento das aulas considerando uma diversidade de conteúdos, como mostra os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), não é tarefa fácil. Estudo realizado por Marques e Gaya¹ sobre a década de 90 demonstraram, àquela época, preocupações com a promoção da saúde em espaços escolares. O estudo entende que o espaço escolar se situa possivelmente no centro das preocupações com a educação para saúde, além de ser um espaço privilegiado de intervenção por muitas razões, mas, principalmente, porque boa parte das crianças e adolescentes está na escola e nela participam das aulas de educação física escolar.

Dessa forma, é preciso lembrar que na legislação brasileira (LEI 9394, 1996) a disciplina de educação física é um componente curricular obrigatório da educação básica, o que direciona a educação física para esse público-alvo de crianças e adolescentes², ou seja, uma boa parte das crianças e jovens tem acesso à escola nessa fase e, conseqüentemente, nela participam das aulas de educação física, o que torna a escola instituição privilegiada de intervenção¹.

Nesse sentido considera-se que sobre a abordagem educacional que se evidencia nos PCN refletem as escolhas que o professor faz sobre os conteúdos que serão utilizados em seu planejamento, nas aulas de educação física. A diversidade de conteúdos traz para o planejamento do professor e para a escola a responsabilidade com uma formação mais ampla dos estudantes, além da necessidade de intervenções conscientes e planejadas nessa direção³.

O estudo foi referendado, principalmente, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais⁴, em função da temática apresentada. Outros autores, no entanto, foram utilizados como referência a partir de uma revisão assistemática, do tipo narrativa da bibliografia, onde o objeto de estudo é a literatura. Esses estudos em busca da literatura adequada são capazes de proporcionar maior compreensão sobre os estudos, principalmente quando se trata da iniciação científica⁵.

A partir destas questões, a relevância do estudo encontra-se em apresentar aspectos relacionados à abordagem do tema saúde e qualidade de vida, entendendo que tal temática se enquadra no Bloco de conteúdos de “Conhecimento Sobre o Corpo”⁴.

Objetivou-se verificar, neste estudo, possibilidade de aula de educação física sendo articulada por professores, com práticas pedagógicas que incluíssem o tema saúde e qualidade de vida, na perspectiva do Bloco de Conteúdo “Conhecimento Sobre o Corpo”, nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, em suas aulas.

MÉTODOS

Metodologicamente, a pesquisa desenvolvida se caracterizou como descritiva, com análise predominantemente qualitativa. Assim, será apresentado numa abordagem de estágio supervisionado na licenciatura de educação física, vivenciado por três meses no ano de 2015, com evidências de utilização dos temas das aulas categorizadas na perspectiva dos blocos de conteúdos nos PCN, que são:

jogo, luta, ginástica e esporte; atividades rítmicas e expressiva; e conhecimento sobre o corpo. Nessa perspectiva, foram analisadas dez aulas nos anos iniciais do ensino fundamental, em escola municipal da prefeitura de Seropédica/RJ, com o intuito de identificar a temática sobre saúde nas aulas.

Outra perspectiva desse estudo está na apresentação do relato de uma professora da rede pública municipal do Rio de Janeiro sobre aula com a temática saúde, sendo categorizada no Bloco de Conteúdo “Conhecimento Sobre o Corpo”, sendo articulada nas dimensões Conceitual, Procedimental e Atitudinal.

A Educação Física e as dimensões de conteúdo nas aulas

A Educação Física é uma disciplina muito significativa na formação do ser, pois ela desperta nos alunos a vontade de se envolver em atividades e exercícios corporais, permitindo que criem laços de convivência com outras pessoas, sabendo respeitar as diferenças e limitações do próximo. Acredita-se assim, que o papel da Educação Física Escolar seja

(...) trabalhar a cultura corporal do movimento, principalmente na escola, já que é na escola que o indivíduo fica a maior parte do tempo e é nela onde ele constroi o seu conhecimento e sua identidade como sujeito crítico-reflexivo. Fazendo uso da cultura corporal do movimento, a Educação Física ganha importância no contexto escolar, visto que contribui para a formação do futuro cidadão em aspectos cognitivos e socioafetivos, não se preocupando somente com o psicomotor⁴.

Ao se falar em conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, entende-se que estes formam uma base objetiva para a compreensão da instrução/conhecimento sistematizada do ensino, sendo viabilizados através de métodos de ensino que permitam a assimilação dos alunos ao novo objeto de aprendizagem, ou conteúdo^{4,6}.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), pode-se entender que estes se apresentam em duas esferas: as abordagens e os blocos. As abordagens se apresentam em três dimensões que são: conceitual, procedimental e atitudinal. Os blocos referem-se aos objetos de aprendizagem que serão propostos como tema das aulas: jogos, lutas, esportes, ginásticas, atividades rítmicas e conhecimento sobre o corpo⁴. Para este momento serão apresentadas as abordagens de conteúdo.

Nas aulas de Educação Física, no âmbito das três dimensões de conteúdo, tem-se a dimensão conceitual, que versa sobre aspectos teóricos do saber fazer do conteúdo apresentado na aula, ou seja, proporcionar momento esclarecedor do conteúdo para que o aluno possa identificar e conhecer o modo correto de execução de exercícios, por exemplo, antes das práticas das aulas. Para Darido⁶, este é o momento certo para se conhecer o conteúdo.

A Dimensão Procedimental já se relaciona mais aos procedimentos do *saber fazer*. O saber fazer está ligado às vivências de determinados fundamentos dos desportos, como saber vivenciar os passos relacionados às danças e jogos, ou seja, o saber fazer, são as práticas pedagógicas propostas em aula pelo professor, para aprendizagem prática dos conceitos apresentados. Ou ainda, segundo Darido⁶:

Vivenciar e adquirir alguns fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas, capoeira. Por exemplo, praticar a ginga e a roda da capoeira.

Vivenciar diferentes ritmos e movimentos relacionados às danças, como as danças de salão, regional e outras.

Vivenciar situações de brincadeiras e jogos.

Já a Dimensão Atitudinal está relacionada ao que se pode esperar de transformação no ser após os impactos dos objetos de aprendizagens (conteúdos) que foram apresentados nas outras dimensões. Ou seja, é pensar sobre como se deve ser, após o aprendizado sobre o “novo”. Exemplos de como pode-se esperar as transformações diante do aprendizado de um novo conteúdo são: respeitar o próximo, resolver os contratempos através do diálogo, adotar para a vida a prática de atividades físicas saudáveis e regulares⁶.

Enfim, tudo depende de como os professores de Educação Física apresentam e tratam o conteúdo, objeto de aprendizagem dos alunos através de suas práticas pedagógicas. A proposta aqui é ressaltar a oportunidade que se faz na apresentação dos conteúdos em aula e de se fazer conhecer e aprender a partir de “conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes”⁷. Estas questões são relevantes no processo ensino-aprendizagem nas aulas da Educação Física Escolar.

Os Blocos de Conteúdos como referência para o planejamento do professor de Educação Física

Os Blocos de Conteúdos são uma organização sistematizada proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o planejamento e orientação do docente de Educação Física, sendo apresentados conforme, a seguir, no Quadro 1.

Quadro 1: Bloco de conteúdos da Educação Física Escolar

Esportes, jogos, lutas e ginásticas	Atividades rítmicas e expressivas
Conhecimentos sobre o corpo	

(In livro de Educação Física dos PCN, BRASIL, 1997)⁴

Nas aulas de Educação Física, os conteúdos sugeridos nos PCN, conforme observado do quadro acima, se apresentam categorizados em três blocos, a fim de mostrar quais os objetos de ensino estão dispostos como orientação do planejamento do professor.

Desta forma, é possível dispor os conteúdos de forma adequada e equilibrada na elaboração do planejamento. Como apresentado no quadro, os conteúdos dispostos em blocos são: esportes, jogos, lutas e ginásticas / Atividades Rítmicas e Expressivas / Conhecimento Cobre o Corpo⁴.

Para os PCN⁴, a diversidade de conteúdos oportuniza um maior repertório para elaboração de educativos/atividades que atendam as perspectivas do aluno, pois na Educação Física Escolar este deve ser respeitado como um todo, onde os aspectos afetivos, cognitivos e corporais constituem o processo ensino-aprendizagem.

Considerando assim o processo de ensino-aprendizagem do aluno, é possível que não se restrinja as aulas unicamente ao ensino de habilidades e destrezas motoras, mas, sim, que a aula seja direcionada ao aprendizado, partindo das reflexões sobre o seu corpo e de como ele poderá construir conhecimentos corporais, não deixando de levar em conta os aspectos sociais e culturais⁴.

Na perspectiva dos PCN⁴, no bloco esportes, jogos, lutas e ginásticas, são consideradas como esportes as práticas que possuem regras oficiais e competitivas, além de se integrarem a federações que regulamentam a prática do respectivo

esporte. Entendem-se como conteúdos de jogos aqueles que podem ser mais flexíveis com relação às regras, que podem ser adaptadas em função do espaço, da quantidade de participantes e dos materiais disponíveis para uso. Os jogos podem ser competitivos, cooperativos e recreativos. As lutas são consideradas disputas onde participantes utilizam-se de técnicas e estratégias de ataque e defesa para ganhar, seguindo suas regras específicas que punem atitudes desleais e de violência. As ginásticas são técnicas de abordagem corporal individualizadas, podendo ser praticadas de forma competitiva, recreativa e de convívio social, em lugares fechados, abertos ou na água⁴.

Percebe-se que a utilização deste bloco na elaboração de educativos/atividades, pode ser um auxílio na construção do planejamento do professor de educação física.

No bloco de conteúdo que apresenta as Atividades Rítmicas Expressivas, estão contidos abordagem sobre a cultura corporal do movimento, além dos aspectos da linguagem corporal. Podem-se citar como exemplo as danças e brinquedos cantados. Segundo os PCN⁴, nas escolas a Educação Física tem promovido somente a prática de ginásticas e, às vezes, de danças de origem europeia e americana, sendo que no Brasil há muitas culturas, onde a maioria destas possui algum tipo de dança rítmica e expressiva que se pode perpetuar, não deixando de abordar nas aulas. Não que seja inviável apresentar outros tipos de danças, mas que não deixe de apresentar como ensino aquelas que mostram nossas raízes culturais. Por intermédio das danças, os alunos poderão aprender a qualificar os movimentos expressivos e, assim, valorizar as manifestações vindas da cultura corporal do movimento⁴.

O bloco de conteúdo que aborda o Conhecimento Sobre o Corpo engloba conhecimentos e assuntos que norteiam as práticas corporais dos outros dois blocos. Os conteúdos deste bloco estão inseridos nas atividades desenvolvidas, de maneira geral. Em “Conhecimento sobre o Corpo” busca-se entendimento sobre o organismo em conjunto com conhecimentos totalmente integrados, e não somente o entendimento do corpo como agrupamento de partes e funções. Além destes aspectos, “Conhecimento Sobre o Corpo” aborda os conhecimentos fisiológicos, anatômicos e biomecânicos na perspectiva do estudo sobre o corpo humano, dentro da ótica do desenvolvimento, e propagando, além destes aspectos, manutenção da saúde e qualidade de vida⁴.

Desenvolver o planejamento de ensino em educação Física escolar requer referências do fazer docente nas relações do processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, a seleção de conteúdos, ou dos eixos temáticos que irão nortear o planejamento, é significativa. Além disso, todos os conteúdos são desenvolvidos se adequando ao projeto pedagógico de cada escola, independentemente do componente curricular. Eles devem contemplar os vários níveis de competência desenvolvidos, para que todos os alunos sejam incluídos. O grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido ao desenvolvimento do próprio grupo, evoluindo através de progressão pedagógica no decorrer das séries estudadas.

Uma outra forma de abordar o aspecto saúde e qualidade de vida se faz através dos Temas Transversais, ou seja, temas que atravessam todas as disciplinas do currículo e que podem ser desenvolvidos com os alunos através dos projetos escolares.

Essa organização de ensino sugere acerca dos objetos de ensino/aprendizagem que estão sendo considerados no planejamento e projetos escolares e pelas escolas e professores⁴.

Apresentando o tema saúde nas aulas de Educação Física

De acordo com as orientações presentes nos PCN, referendar o planejamento para as aulas de educação física escolar torna-se possível, desde que se adeque o planejamento do professor às circunstâncias que envolvem a aula, como, por exemplo, o público-alvo, a série e o contexto escolar. Outra perspectiva que se observa partindo das referências apontadas nos PCN é a apresentação de um planejamento com abordagem diversificada, possibilitando a inclusão de temas/conteúdos com assuntos significativos para aprendizagem dos alunos. É justamente neste sentido que o conteúdo “Conhecimento Sobre o Corpo” vai ao encontro de uma aprendizagem necessária nesse processo de formação e desenvolvimento.

Assim, acreditando em uma sociedade onde uma significativa porção de pessoas adultas contribui para o aumento das estatísticas associadas às doenças crônico-degenerativas em decorrência de hábitos de vida não saudáveis, principalmente relacionados ao sedentarismo, faz-se necessária a modificação da orientação oferecida nas aulas de Educação Física para um enfoque de educação

para a saúde⁸. Tomando como pressuposto o tema saúde, acredita-se que uma inserção de questões relacionadas a esse tema seja possível, desde que se observe para quem o tema será apresentado, ou seja, público-alvo, série, e contexto escolar. Abordar aspectos sobre a saúde e qualidade de vida traz para a aula de educação física uma temática possível de ser entendida ao longo de todo o ensino fundamental, atendendo à progressão pedagógica dos alunos envolvidos, pois a saúde é uma condição humana que tem três dimensões: a física, a social e a psicológica. Há algum tempo, ter saúde significava não ter doença. Atualmente, a saúde positiva está associada à capacidade de desfrutar da vida e enfrentar desafios⁹.

Para os PCN⁴, os conteúdos de Saúde estão organizados de maneira a dar sentido às dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal, de forma interconectada, devendo, essencialmente, subsidiar práticas e sugestões para uma vida mais saudável.

É importante lembrar que tais abordagens devem considerar o desenvolvimento deste conteúdo a partir das particularidades que levam em conta as fases de crescimento e desenvolvimento da turma, para que o professor possa desenvolver procedimentos, atitudes e conceitos de interesse para a maioria dos alunos⁴.

Dentro desta perspectiva de aulas com a temática saúde, fica claro neste estudo que aulas dessa natureza são possíveis, desde que contemplem o bloco de conteúdo “Conhecimento Sobre o Corpo” e que apresentem o conteúdo nas perspectivas conceitual, procedimental e atitudinal. Uma outra forma de abordar a temática seria um projeto desenvolvido na escola, utilizando o tema Transversal “Saúde e Qualidade de Vida”, assim teria a participação de outras disciplinas do currículo.

Desta forma, eis a questão: é possível uma aula de Educação Física onde se possam observar tais abordagens sobre saúde no planejamento do professor?

Observação de aulas, durante estágio supervisionado no Ensino Fundamental e categorização dos temas apresentados na perspectiva dos PCN

O estágio supervisionado curricular compõe o processo de formação inicial, ainda na licenciatura. É uma atividade curricular obrigatória que oportuniza ao

licenciando vivências em prol de sua articulação entre teoria e prática, intencionando as aquisições vindas destas vivências para construção de conhecimentos sobre a docência do futuro professor. Para Tardif¹⁰, o que tange a questão da busca de conhecimentos da prática profissional é justamente esse movimento que se faz no âmbito de sua profissionalização, ainda que na sua formação inicial, pois profissionais na área da educação podem se apropriar de conhecimentos especializados por intermédio de disciplinas científicas, e que tais “conhecimentos especializados devem ser adquiridos por meio de uma longa formação de alto nível, a maioria das vezes, de natureza universitária ou equivalente” .¹⁰

Nesse sentido, o Estágio supervisionado na Educação Física, vivenciado na licenciatura, oportunizou articulações que serviram de base de dados na elaboração deste estudo. O estágio de referência para o estudo foi no Ensino Fundamental, no segundo semestre de 2015. Outras vivências, porém, no ensino fundamental, tornaram-se relevantes a partir do estágio, pois o foco e observação do licenciando mudou. Acredita-se que tais vivências e aprendizados oriundos do estágio não seriam possíveis apenas no campo teórico dentro da universidade. Esse é um momento significativo onde o licenciando pode assimilar na prática muito do que foi passado na teoria para ele ¹¹.

Durante o estágio supervisionado no ensino fundamental I, foram observadas dez aulas de educação física com abordagens as mais diversas. Assim, podemos descrever as aulas em relação aos blocos de conteúdo no Quadro 2.

Quadro 2: Atividades observadas nas aulas durante o estágio supervisionado.

	Blocos de Conteúdos	Aulas	Atividade observadas
01	Jogos	8	Estafeta, João bobo, Pega-Pega, Cabo de guerra, Pique cola, pular corda, Atividades com bambolê.
	Ginásticas	0	-----
	Esportes	2	Futebol, Gol a Gol.
	Lutas	0	-----
02	Atividades Rítmicas e expressão corporal	0	-----
03	Conhecimento sobre o Corpo	0	-----

As aulas elencadas no quadro acima foram categorizadas a partir dos blocos de conteúdos apresentados nos PCN⁴, através da observação e intervenção em aulas dos professores de educação física, no estágio supervisionado vivenciado na licenciatura de Educação Física.

Observa-se que as aulas estavam mais voltadas para atividades que contemplassem o conteúdo de jogos e esportes. Nos jogos, era valorizado o desenvolvimento motor a partir de atividades lúdicas. No conteúdo de esportes, houve a introdução de atividades como o futebol e a iniciação esportiva (*handebol*) através de jogos recreativos.

Nesse sentido, se entende que, no período em questão, as aulas presenciadas não contemplavam outros conteúdos como ginásticas, lutas, atividades rítmicas e expressivas, além de conhecimento sobre o corpo, que, de acordo com os pressupostos teóricos apresentados anteriormente no PCN, seria o Bloco que abarcaria com a temática saúde e qualidade de vida presente neste estudo. Outra possibilidade tratada pelos PCN⁴ seriam os temas transversais que falam especificamente sobre a Saúde e Qualidade de Vida, o que também não foi observado dentro do período vivenciado pelo estágio naquela escola.

Dessa forma, a intenção de participar de aula que atendesse a demanda deste estudo continuou, até que, em cumprimento de disciplina de iniciação científica no NEPE (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão), houve a escuta de um relato de experiência, onde foi evidenciada essa possibilidade. Assim, segue o estudo.

Relatando experiência sobre aula com tema de saúde e qualidade de vida para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental

Quando a criança entra na escola, no ensino fundamental, já traz consigo alguns conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal resultantes das experiências pessoais e das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas, além das informações veiculadas pelos meios de comunicação⁴.

A partir de diálogo com professora que leciona a disciplina de educação física para os anos iniciais do ensino fundamental, na prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, foi relatado por ela uma aula que ministrou abordando aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida, categorizada no Bloco de Conteúdo

Conhecimento Sobre o Corpo, nas três dimensões de conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal. A aula relatada foi para o terceiro ano.

Dessa forma, houve curiosidade e interesse em trazer para o estudo este relato no intuito de entender se é possível vivenciar experiências com conteúdo diferentes dos que normalmente são apresentados nas aulas de educação física. Isso atende a proposta de diversidade de conteúdos apresentada nos PCN, de forma a despertar nos estudantes o desejo de interagir nas aulas, possibilitando a inclusão dos mesmos em vivências e propostas de ensino nas aulas de educação física⁴.

Dessa forma, através de entrevista realizada com a professora que se voluntariou, foi relatado, pela mesma, aspectos da aula que trazem para este estudo um caráter metodológico qualitativo com análise descritiva da mesma.

A aula foi desenvolvida com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental, em escola da rede pública municipal do Rio de Janeiro, localizada no bairro de Guadalupe, com a participação de 33 alunos.

Foi solicitado aos alunos, uma semana antes, que os mesmos trouxessem na aula seguinte algumas frutas, de sua preferência, mas que, no entanto, deveriam pesquisar qual vitamina estava presente na fruta, e, ao mostrar a fruta na aula, que falassem sobre a mesma. Essa atividade foi intitulada pela professora por *Salada de Vitaminas*.

Analisando através da categorização dos Blocos de Conteúdos, trata-se de aula com características de *Conhecimento sobre o Corpo*, pois apresenta a temática das vitaminas importantes para o organismo e, em quais frutas elas podem ser encontradas.

Em relação à abordagem ou dimensão de conteúdo, como já visto antes, os PCN apresentam a dinâmica desta disposta em três blocos: o momento da dimensão conceitual, esclarecendo questões conceituais acerca da temática; a dimensão procedimental que trata da dinâmica dos procedimentos e dispositivos utilizados para aprendizagem, e, por fim, a dimensão atitudinal, sendo entendida dentro do processo como momento relacionado ao que se pode esperar de transformação no ser após os impactos dos objetos de aprendizagens (conteúdos) que foram apresentados nas outras dimensões⁴. Segue a descrição das etapas das aulas e a análise a partir das dimensões de conteúdos no Quadro 3.

Quadro 3: Descrição das etapas das aulas e a análise a partir das dimensões de conteúdos

Salada de Vitaminas	
Visto desta forma, foi possível identificar na aula relatada pela professora e no portfólio de fotos mostrado pela mesma, as três dimensões de conteúdo a saber:	
No primeiro momento, foi dinamizado na aula abordagem dos conceitos sobre as necessidades do corpo frente às vitaminas; posteriormente a isso, os estudantes do terceiro ano entregavam suas frutas, dizendo quais as vitaminas estavam contidas nelas. Uma aluna era responsável pela separação das mesmas na vasilha;	Dimensão Conceitual
Depois os estudantes foram levados ao lavatório, para a higienização das frutas. Lavaram as frutas, antes de descascá-las e cortá-las em cubos. Os estudantes depositavam as frutas descascadas e cortadas numa vasilha, que se desdobrava numa salada de frutas, onde os mesmos entendiam que as frutas juntas formavam uma verdadeira salada de vitaminas para consumo; daí a sugestão do nome da atividade: <i>Salada de Vitaminas</i> .	Dimensão Procedimental
Ao término da Salada de Vitaminas, os estudantes colocavam as saladas em copos descartáveis e serviam na escola para os amigos de outras turmas, explicando o <i>porquê</i> do nome Salada de Vitaminas.	Dimensão Atitudinal

De acordo com o que se pode observar no portfólio de fotos da aula da professora sobre a *Salada de Vitaminas* e da escuta de seu relato, compreende-se que é possível a realização de aulas como estas, que, além de atender uma perspectiva metodológica, trazem, através da diversidade de conteúdo, possibilidade de aulas que atendam outros temas que não sejam ligados apenas ao esporte e aos jogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber, através do estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental, realizado em escola do município de Seropédica, que nem sempre as aulas atendem a perspectiva da diversidade de conteúdos, como orientação sugerida nos PCN⁴. Isso porque, no período de dez aulas vivenciadas no

estágio, não foram articuladas aulas com atividades relacionadas à “Saúde e Qualidade de Vida”, especificamente. Estas estavam mais voltadas para as atividades lúdicas (jogos) e iniciação esportiva (esporte).

Guedes⁸ afirma que é função do professor de Educação Física incorporar uma nova postura frente à estrutura educacional, adotando em suas aulas não apenas uma visão que proporcione exclusividade à prática de atividades esportivas e recreativas, mas que fundamentalmente alcancem metas voltadas à educação para a saúde, mediante seleção, organização e desenvolvimento de experiências que possam propiciar aos educandos, não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida.

Assim, através da análise do relato de experiência da professora que usou o conteúdo de saúde, nas aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, foi possível verificar e entender que aulas diversificadas com conteúdos que estimulem o aprendizado sobre saúde e qualidade de vida são difíceis de ser abordadas pelos professores. Porém esse conteúdo, além de estar presente nos blocos de conteúdos, pode ser desenvolvido e articulado nas dimensões de conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal, demonstrando segurança para o professor que planeja e articula uma aula no espaço escolar, além de mostrar outras perspectivas de aulas do apresentado no estágio que focou apenas na perspectiva de conteúdos como jogos e esportes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marques, A. T.;Gaya, A. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. Revista Paulista Educação Física 1999, São Paulo, nº13, pp. 83-102.
2. Brasil. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394. Diário Oficial da União, Brasília, pp. 27.941-27.841, 1996.
3. Henkel, Q. M.; Ilha, P. V. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física: sua influência no planejamento das aulas nos anos iniciais do ensino fundamental. Biomotriz, 2016, v. 10, n. 01, pp. 136-150.
4. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Educação Física, Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília, 1997.

5. Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., Macedo, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 2011 · Belo Horizonte · vol. 5, nº 11, pp. 121-136.
6. Darido, S. C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. *In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
7. Libâneo, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
8. Guedes, D. P. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar. *Revista Motriz*, 1999, Rio Claro, v. 5, n. 1.
9. Mattos, M. G.; Neira, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
10. Tardif, M. Saberes Profissionais dos Professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Rev. Bras. Educação*, 2000, n.13, pp. 5-24.
11. Tardif, M. Saberes Docentes e formação Profissional. 17 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Recebido em 02/12/17.
Revisado em 15/12/17.
Aceito em 29/12/17.

Endereço para correspondência: Rodovia BR 465, Km 07 - Zona Rural, Seropédica - RJ, 23890-000.